

Copa Sul-Americana

Único representante brasileiro nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o Bahia não seguirá sonhando com o título inédito. Após derrota, por 3 x 2, na Arena Fonte Nova, em Salvador, os comandados de Mano Menezes perderam novamente, agora por 1 x 0, para o Defensa y Justicia, ontem, no estádio Norberto "Tito" Tomaghello, na região metropolitana de Buenos Aires.

BRASILEIRÃO Na caça ao sétimo título, São Paulo vence o vice-líder Atlético-MG, abre sete pontos de distância do Galo, oito do Flamengo e dá mais uma prova de que pode finalmente encerrar o jejum de 12 anos sem o título

Noite "heptacular"

Rubens Chirisaopaulofc/net



Três meninos formados nas divisões de base do São Paulo comandaram a vitória tricolor: Igor Gomes foi um deles, autor do primeiro gol no Morumbi

O São Paulo voltou a abrir vantagem confortável na liderança do Brasileirão. Ontem, dominou o Atlético-MG no duelo entre os dois primeiros colocados e o derrotou por 3 x 0, no Morumbi, na abertura da 26ª rodada. Igor Gomes, Gabriel Sara e Toró, todos formados nas divisões de base do clube, marcaram os gols do jogo.

Com a vitória, o São Paulo chegou aos 53 pontos, sete a mais do que o Atlético-MG. Com dois jogos a menos, o Flamengo é o terceiro colocado, com 45 pontos, e tende a maior ameaça ao clube do Morumbi.

Dono da segunda melhor defesa do Brasileirão, com 21 gols sofridos em 26 jogos, o São Paulo parou o até então melhor ataque e ainda o superou, assumindo essa condição, com 45, um a mais do que a equipe mineira. Além disso, devolveu o resultado sofrido no primeiro turno, no Mineirão.

Para isso, teve atuação segura e precisa para controlar o adversário em uma daquelas partidas decisivas em um campeonato de pontos corridos. Pouco criativo, o time mineiro parou no adversário e terminou o jogo com um a menos, em função da expulsão de Allan, a terceira em 2020, quando o time perdia por 1 x 0, freando qualquer tentativa de reação.

Os inventivos Fernando Diniz e Jorge Sampaoli surpreenderam na escalação dos seus times. O são-paulino reforçou o meio de campo com a entrada de Tchê Tchê no lugar do lesionado Luciano, enquanto o atleticano colocou em campo um time com 3 zagueiros e Calebe, de 20 anos, no meio, no seu terceiro jogo como titular entre os profissionais do Galo.

A estratégia de Diniz deu mais certo, com o São Paulo dominando o primeiro tempo. Movimentou-se bem, especialmente Tchê Tchê, com bastante liberdade, encontrou espaços na defesa atleticana e arriscou chutes perigosos de fora da área, como com Daniel Alves, aos 9 minutos.

"A importância da vitória é gigantesca, porque eles (Atlético) fazem uma excelente campanha. O time deles nos deu muitas dificuldades, mesmo com um a menos"

Tchê Tchê,
meia do São Paulo

E contou com um primeiro tempo inspirado de Igor Gomes. O meia, que iniciou a jogada, aos 18, em que Brenner e Reinaldo quase marcaram, abriu o placar aos 24, com um bonito chute cruzado, em lance construído por Tchê Tchê, que teve muita liberdade na criação.

Conquistar o domínio do meio-campo era a intenção do treinador do Atlético-MG, que viu a sua aposta, Calebe, finalizar bem logo no terceiro minuto do segundo tempo. No entanto, ficou nisso porque o São Paulo repetia o bom nível de atuação do primeiro tempo: intenso na marcação e organizado nos avanços. Impedia a criatividade atleticana e chegava com perigo.

Tchê Tchê, destaque do jogo, quase marcou em disparo de longe, após passe de letra do camisa 10 Daniel Alves.

O Atlético-MG até tinha mais posse de bola, forçava o São Paulo a se fechar na defesa, chegou a assustar em finalização de Arana, mas o time da casa mantinha o controle da partida. Quase marcou um golaço muito de longe, em tentativa de Luan de encobrir Everson, e ficou com um jogador a mais em campo após a expulsão de Allan.

Aí, o jogo ficou confortável para o São Paulo, que perdeu chance com o atacante Brenner e ampliou aos 37, se aproveitando dos espaços dados pelo adversário. Em bela jogada coletiva, Vitor Bueno recebeu de Igor Gomes e cruzou para Gabriel Sara: 2 x 0.

O Atlético ainda acertaria a trave em tentativa de Sasha, mas foi o São Paulo quem marcou, dessa vez com Toró, em chute cruzado, aos 46, decretando o placar final do jogo no Morumbi.

	P	J	V	SG	
1. São Paulo	53	26	15	24	Libertadores
2. Atlético-MG	46	26	14	10	
3. Flamengo	45	24	13	10	
4. Palmeiras	41	24	11	13	
5. Internacional	41	25	11	12	
6. Grêmio	41	24	10	12	
7. Fluminense	40	26	11	7	
8. Santos	38	25	10	4	
9. Atlético-GO	34	26	8	-6	
10. Corinthians	33	25	8	-3	
11. Ceará	32	25	8	-1	
12. Bragantino	31	25	7	2	Rebaixados
13. Fortaleza	30	25	7	1	
14. Athletico-PR	28	25	8	-8	
15. Sport	28	25	8	-12	
16. Bahia	28	25	8	-13	
17. Vasco	25	24	6	-11	
18. Coritiba	21	25	5	-13	
19. Goiás	20	25	4	-15	
20. Botafogo	20	25	3	-13	

Série A
Ontem
São Paulo 3 x 0 Atlético-MG
Atlético-GO 2 x 1 Fluminense

26ª rodada
Sábado
19h Sport x Grêmio
21h Inter x Palmeiras
21h Coritiba x Botafogo

Domingo
16h Vasco x Santos
16h Bragantino x Athletico-PR
18h15 Flamengo x Bahia
20h30 Fortaleza x Ceará

Segunda-feira
20h Corinthians x Goiás

Dragão vence o Fluminense

Preocupado com a ameaça de rebaixamento, o Atlético-GO conquistou a segunda vitória seguida ao bater o Fluminense, por 2 x 1, ontem, em Goiânia, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time goiano passou a ocupar a cômoda nona posição, com 34 pontos, além de impedir que o time carioca se aproximasse dos primeiros colocados, permanecendo com 40 pontos, em sétimo lugar.

O Fluminense vinha de empate por 1 x 1 no clássico com o Vasco e não teve uma boa atuação. Errou muitos passes, criou poucas chances de gol e foi pouco competitivo. O Atlético-GO tinha vencido o Ceará, por 2 x 1, no Castelão, e aproveitou a confiança para somar três pontos valiosos com muita aplicação e dedicação.

O primeiro gol saiu aos 42 minutos. A bola foi roubada no meio-campo, com Ferrareis lançando Marlon Freitas pelo lado direito. Ele caminhou até dentro da área e cruzou rasteiro. A bola atravessou toda a pequena área até a segunda trave, onde Wellington Rato abriu o placar.

Com a ajuda do VAR, o Atlético-GO teve um pênalti a seu favor. Após escanteio, desequilibrado, a bola tocou no braço direito de Nenê. O goleiro Jean cobrou o pênalti com categoria, sem tomar distância e deslocando Marcos Felipe que caiu do lado direito, com a bola entrando mansamente do outro lado aos 42 minutos.

O Fluminense achou o seu gol aos 47 minutos, após levantamento de Lucca e que Felipe Cardoso desviou de cabeça, após saída errada do goleiro Jean, que trombou com o zagueiro João Victor. Os times só voltam a campo agora após o Natal, num ano atípico marcado pela pandemia da covid-19.

LIBERTADORES

Santos goleia Grêmio e avança à semifinal

A incerteza do torcedor do Santos em relação ao comportamento da equipe na partida de volta das quartas de final da Libertadores contra o Grêmio se transformou em confiança em pouquíssimos segundos de jogo — 11, para ser mais preciso. Após Kaio Jorge abrir o placar no primeiro lance, na Vila Belmiro, a certeza de que o time está pronto para brigar pelo título bateu em todos os santistas. O time do técnico Cuca mostrou disposição e atitude e venceu o adversário por 4 x 1 com facilidade, garantindo um lugar nas semifinais da competição.

O Santos, que não chegava entre os quatro havia oito anos, espera o vencedor do confronto entre Boca Juniors e Racing, que venceu o primeiro jogo, ontem, em casa, no El Cilindro, por 1 x 0.

O time entrou em campo eletrificado. Após o apito inicial, o time subiu suas linhas de marca-

ção e fez o meia do Grêmio Jean Pyerre, que voltava de contusão e era uma das armas de Renato Gaúcho para melhorar o rendimento ofensivo de seu time, virar para a sua própria defesa.

Pressionado, ele tomou uma decisão ruim e recuou a bola curta para o goleiro Vanderlei, mas longa para o zagueiro David Braz. O atacante Kaio Jorge partiu em velocidade, passou pelos dois adversários e só tocou para abriu o placar, mudando a história do confronto. O gol é o quinto mais rápido da Libertadores.

Se o Santos entrou em campo disposto a definir rapidamente a classificação, o Grêmio, tão celebrado como clube copeiro, se comportou diferente desta vez. Sem vibrar, acuado, amedrontado. O clube gaúcho pagou preço alto pela forma como se portou.

O Santos não parou. Aos dois minutos, Marinho recebeu pela

Amanda Perobelli/AFP



Iluminado: Kaio Jorge abriu o placar para o Santos com 11 segundos da partida, ontem à noite, na Vila Belmiro

direita e esticou a bola, entrando na área e batendo firme para ótima defesa de Vanderlei.

O Grêmio não tinha alternativa, a não ser arriscar. Quase empatou com o próprio Jean Pyerre. Escorou cruzamento e acertou o travessão dos donos da casa.

O respiro gaúcho durou pouco. Aos 16 minutos, em um contra-

ataque, Sandry puxou o contra-ataque pelo meio, tocou para Lucas Braga, que arrancou pela esquerda, passou como quis por Orejuela e cruzou na medida para Marinho fuzilar e fazer o segundo.

O jogou foi para o intervalo e Renato Gaúcho mandou o chileno Pinares a campo. Mas o cenário não mudou muito e o Santos

chegou ao terceiro gol. Após cobrança de escanteio de Marinho, Kaio Jorge errou o chute, a bola bateu no travessão, pegou efeito e morreu no fundo do gol tricolor.

O Grêmio até tentou reagir. Ferreirinha cruzou na medida para Thaciano diminuir aos 35. Mas a resposta do Santos foi rápida. Aos 38, Laércio recebeu cruza-

mento e cabeceou para marcar o quarto gol da equipe da alvinegra.

O Santos parte para as semifinais. No começo de janeiro, o time vai encarar um gigante argentino para tentar chegar na decisão mais uma vez. Desacreditada no início do ano, a equipe segue com muita força na luta pelo tetracampeonato da Libertadores.

Kaio Jorge,
autor de três dos cinco gols do Santos contra o Grêmio no placar agregado

"Agradeço ao meu pai e minha mãe, tiveram que vender tudo no começo para eu estar aqui. Em 2011, eu estava vendo a Libertadores do Santos, o Neymar jogar pela televisão, e hoje estou na Vila"